

EDIÇÃO BARBARENSE

ANO XI — Diretor — José Naidelice
A P I 5 849 — M T 10 009

Santa Bárbara d'Oeste, quinta-feira, 1º de novembro de 1979

TRI - SEMANARIO
TERÇAS - QUINTAS - SÁBADOS

Cr\$ 3,00 N° 838

A NOVELA CONTINUA:

Gilson e José Rego disputam a verdade

Na última sessão, os dois vereadores continuam com as acusações

A última sessão da Câmara Municipal foi a continuidade do episódio ocorrido na penúltima quando o vereador Gilson Alberto Novaes acusou publicamente ao presidente José Ribamar Marques de Moraes Rego de ter informado à assessoria jurídica da prefeitura sobre um requerimento seu que deveria ter sido divulgado durante a sessão daquela noite.

Logo no início da leitura da ata pelo secretário da mesa, vereador José Dag noni, Gilson questionou o fato de não constar a retirada de seu requerimento, pois uma ata "deve ser o resumo fiel da sessão anterior" assinou o vereador.

O pedido verbal do Gilson Novaes foi aceito pelo plenário e a ata deve ser modificada, pois será incluído a entrada e retirada do requerimento dele.

O vereador Gilson esta va bastante nervoso desde o começo da sessão. Devido ao atrito e divergência entre ele e José Régio, o final daquele encontro foi muito tumultua do com acusações sérias, inclusive, tendo Gilson Novaes acusando de "desonestos" a membros do Legislativo e da assessoria da prefeitura.

Quando começou a usar da palavra-livre, Gilson fez uma auto crítica ao seu comportamento como político. Disse que tem cumprido com "negligência" seu mandato com forme a ocasião, mas nunca comportou-se desonestamente.

Essa crítica foi dirigida ao seu colega José Rego, pois o presidente negou

veementemente que teria sido ele o responsável pela prestação de informações relativas ao requerimento redigido por Gilson, à prefeitura.

Em seguida Gilson criticou e acusou aos assessores jurídicos da prefeitura de "surdos", "cegos" e incompetentes, pois eles vêm "atrasando o progresso de Santa Bárbara".

Esse desabafo do vereador aconteceu porque o advogado João Batista Morano enviou um documento ao presidente da Câmara, informado-o de que não tinha dito o que Gilson e Alcindo da Rocha afirmaram ouvir na segunda-feira passada no gabinete do prefeito, quando o advogado declarou haver sido José Régio quem passou-lhe a informação sobre o requerimento elaborado por Gilson Novaes.

De caráter particular o ofício entregue a José Rego, porém, distribuído em plena sessão a todos os vereadores. Morano, seu autor, explica ali que não foi através de José Régio que ficara sabendo do documento de autoria do vereador Gilson Novaes.

Esclarece ainda naquele ofício que Gilson chegou a usar de seu cargo de vice-presidente, porém, sem estar em exercício para colher informações para a Câmara, sem o conhecimento de José Régio, Presidente.

Morano chega a afirmar também que insinuou ter sido José Rego quem lhe informara, mas fez isso com o intuito de obrigar a Gilson confirmar se entraria ou não com

aquele requerimento na sessão daquela segunda-feira. Segundo informações de um vereador que obteve o ofício "particular", o advogado diz ali que houve um "equivoco" da parte do vereador Gilson.

Também no final do ofício, lido, parcialmente, por Gilson em plenário, Morano assinala que "esta informação tem caráter particular e pessoal", mas Gilson retrucou afirmando que o ofício já estava nas mãos de jornalistas e todos ali na Câmara sabiam de seu teor, portanto, o presidente Rego não estava sendo responsável, pois o documento deveria manter-se em sigilo.

Nesse instante, José Régio pediu para Gilson ler o final do ofício onde Morano esclarece que, mesmo sendo "particular" o seu comunicado, todos os vereadores deveriam tomar conhecimento dele.

Agressões Verbais

Gilson não se conteva. Deu início a uma série de acusações e agressões verbais, chegando a afirmar que "tem mentiroso nessa Casa. E não sou eu", pois negava enfaticamente que havia ocorrido o que Morano havia informado através de seu ofício.

Também o vereador Alcindo da Rocha estava presente naquele episódio e confirmou as palavras de Gilson, negando, portanto, o teor do que declarou Morano através do ofício. Alcindo da Rocha assinalou para a imprensa que Morano havia afirmado que José Régio lhe entregara a informação, e

não que tentara jogar com Gilson.

Tirado a Forças

Outra acusação de Gilson, foi que José Rego havia pedido para Morano redigir o desmentido: — "Esse documento foi tirado à forças", comentou exaltado o vereador.

Em certo instante, muito nervoso, Gilson declarou-se com vergonha de "ser honesto", pois todos ali estavam mentindo. Concluindo, leu um trecho de dizeres de Rui Barbosa, onde o autor diz: "De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra; de tanto ver crescer a injustiça; de tanto ver agigantar-se os poderes nas mãos dos maus; o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto".

Após isso, José Régio apartou Gilson e leu parte de suas palavras, quando Novaes disse: "confesso que tenho sido negligente, mas nunca mentiroso, nunca desonesto comigo mesmo".

DR. LOURIVAL MONDONI

Advocacia em geral
Rua D. Margarida, 741
Fones: 63-2267 e 63-2835

CALÇA LEVIS

Rua XV de Novembro, 532
BUTIQUE DO TIAO

Comunicado

DOCTOR
DJALMA SARRI MATEUS
Cresp - 12843
ORTODONTIA
University of Louisville
— USA —
comunica que já está atendendo à
Rua General Câmara, 964 - Tel. (0194) - 63-1897
Santa Barbara d'Oeste

C. T. U.

Agora Colégio Técnico Universitário da UNIMEP também em Santa Barbara d'Oeste.

Curso Colegial - totalmente apostilado

Duração - 3 anos um preparo eficiente para ingressar na Universidade.

30 horas/aulas por semana. Aulas de reforço.

Local de funcionamento - Campus Universitário da UNIMEP.

Reserva de matrícula no Prédio da Faculdade de Tecnologia de Santa Barbara d'Oeste, a Avenida Ti radentes, n.º 1580, no horário das 14:00 hs as 17:00 hs e das 19:00 hs as 23:00 horas.

Por pregar «amor», Romano é condenado pela Edilidade

até incapacidade cultural para manter um bom relacionamento entre os dois Poderes.

Um pouco exaltado em seguida, José Luiz criticou os altos impostos taxados pela atual administração, que vêm dificultando o orçamento do operário e do trabalhador em geral. Quanto ao desenvolvimento barbarensense, o vereador sustentou sua posição contrária ao progresso da cidade baseado na pobreza popular: "esse povo tem progresso, mas será que tem leite?".

Finalizando suas palavras, Gomes da Silva teve elogios ao projeto elaborado recentemente pelo vereador Antonio Carlos Barboza que autoriza a construção de casas de minadas na zona três da cidade, antagonizando as determinações do Executivo que não aceita esse tipo de residência neste setor urbano.

José Luiz declarou que o projeto do vereador Barboza "olha com bons olhos aos operários", beneficiando-os quanto a aquisição de suas casas próprias.

Paulo Condens

Ao contrário do vereador José Luiz Gomes da Silva que elogiou o papel do "Jornal d'Oeste" em divulgar o que o povo precisa saber, o seu colega de bancada, Paulo Calvino, condenou através de um discurso tanto o prefeito por ter dado aquela entrevista, como o periódico em tê-la publicada.

Ao ler uma lauda e meia, criticando entrevistador e entrevistado, o vereador emedebista condenou a atual administração pela validade do projeto: "Quando o povo barbarensense em sua maioria elegeu o sr. Isaias Herminio Romano, Prefei-

to Municipal, o fez na esperança de ter os problemas administrativos resolvidos. Agora a partir daí, começou a conceder entrevistas se autoelogiando e criticando parte dos vereadores que o tem as vezes o criticado construtivamente é uma afronta ao Poder Legislativo. Dizer que vai como um "rolo compressor" passando por cima de tudo é até uma infantilidade porquanto os oponentes da Câmara eleitos também pelo povo, não é nenhum volume de terra solta que precisa ser comprimida. O prefeito fala em amor para com a cidade e para consigo, e logo em seguida diz que não prefere receber elogios, mas reclama quando um ou outro vereador lhe mostra algo errado. Fala com amor, mas prega a divisão quando diz que não pode ficar dando bolas as "coisinhas de vereadores".

Em seguida Paulo aponta que essas "coisinhas" são a Comissão de Inquérito já ganha na Justiça pela Câmara, mesmo com os recursos interpostos pela prefeitura. Depois ele afirma que se Romano não se preocupa mesmo com os vereadores, não deveria colocar obstáculos para o encaminhamento da CEI.

Mas a frente, Paulo condena a atitude do "Jornal d'Oeste" em publicar "constantes manchetes feitas sob encomenda para satisfazer o orgulho e a vaidade pessoal" do prefeito municipal.

Quanto a este tópico, aquele jornal respondeu ao vereador, em uma nota, esclarecendo Paulo por não se inteirar ainda da função do periódico, explicando ainda que manchetes "encomendadas" são pagas e cercadas. O cerco representa, convencionalmente, que o espaço pertence a quem o assina, caso contrário a notícia é de inteira iniciativa e vontade do editor.

Limeira se integra ao DDD

Desde as 0,00 horas do dia 27-10-79, Limeira se integrou em caráter experimental, ao Sistema de Discagem Direta a Distância - DDD Nacional, DDD Regional com as localidades de Piracicaba, Americana, Santa Barbara d'Oeste, Nova Odessa, Capivari, Aguas de São Pedro e S. Pedro, e ao Sistema DDI, dessa maneira, as ligações de Limeira para as cidades brasileiras já integradas ao DDD podem ser efetuadas diretamente, sem o auxílio da telefonista, bastando discar o respectivo código de acesso da cidade para onde se faz a ligação e, a seguir, o número do telefone desejado. Por exemplo: para chamar o telefone 221.8281, no Rio de Janeiro, o usuário deve discar ininterruptamente, o código de acesso do Rio de Janeiro (021) e o número desejado (221.8281), ou seja 021221.8281. Os códigos de acesso das cidades integradas ao DDD Nacional acham-se publicados na Lista Telefônica "LTP 150". Caso o usuário não souber o número do telefone da pessoa ou da Empresa com que deseja falar, poderá obtê-lo, discando o código de informações da cidade.

Participação e Convite

A COFACO - Fabricadora de Correias S.A. participa o falecimento de seu sócio fundador

Ernesto Idarnes Faggin

ocorrido no último dia 26-10, em São Paulo; e convida a todos para Missa de 7º Dia, que farão realizar HOJE, quinta-feira, dia 1º-11, às 19,30 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento, à Rua Tutóia, 1125, em São Paulo.

Por esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

SENSACIONAL

Agora os Clientes de Ótica da

Relojoaria Bignotto

serão brevemente atendidos em local exclusivo só para ÓCULOS.

Aguardem!

